

**A CONTRIBUIÇÃO DO APOIO PEDAGÓGICO PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA E
AUTÔNOMA DOS INDIVÍDUOS**

SILVA, T. A. P. [1]; PINTO, J. D. [1]; RABUSKE, T. C. Q. [1]; WELTER, J. V. [3]

RESUMO: O presente relato trata-se de uma abordagem teórico-reflexiva, construída a partir de práticas pedagógicas realizadas no âmbito das monitorias desenvolvidas no Setor de Acessibilidade do *Campus* Cerro Largo-RS. Este setor configura-se como um espaço essencial para a promoção da aprendizagem e para o fortalecimento da formação acadêmica, sobretudo no atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, como TDAH, dislexia, deficiência intelectual, síndrome de Asperger e TEA, entre outras. Metodologicamente, a experiência foi estruturada a partir de três eixos principais: a) diagnóstico inicial das demandas de aprendizagem, realizado por meio da escuta ativa e do levantamento das principais dificuldades relatadas pelos estudantes atendidos; b) planejamento e organização das monitorias, contemplando a escolha de recursos didáticos adequados, a definição das estratégias de mediação e a adaptação dos conteúdos conforme a necessidade de cada aluno; e c) execução das atividades, desenvolvidas de maneira dialógica, interativa e progressiva, priorizando a participação ativa dos estudantes. Além disso, a leitura de artigos voltados à temática da inclusão se mostrou fundamental para ampliar as discussões, tornando os atendimentos mais sensíveis às diversidades e enriquecendo a prática pedagógica. As práticas pedagógicas foram conduzidas sob a perspectiva das metodologias ativas, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e a autonomia intelectual dos alunos. Foram utilizados recursos audiovisuais para potencializar a compreensão textual, atividades de leitura orientada e interpretação crítica de diferentes materiais, além de exercícios que estimularam a concentração e a organização do tempo de estudo. Ao longo da execução, a metodologia empregada possibilitou a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual a interação constante entre monitor e estudante fortaleceu o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, autonomia e capacidade interpretativa. Essa abordagem refletiu-se não apenas na superação das dificuldades específicas de aprendizagem, mas também no engajamento dos alunos em relação ao próprio processo formativo. O Setor de Acessibilidade, nesse contexto, mostrou-se um espaço que vai além do suporte acadêmico convencional, reafirmando-se como ambiente de formação integral. Sua relevância está na promoção de práticas inclusivas, que não apenas asseguram a permanência dos estudantes no ensino superior, mas também valorizam a diversidade,

[1] Tainara do Amaral Pereira da Silva. Curso de Pedagogia- Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: tainara.silva@estudante.uffs.edu.br

[1] Juliana Dias Pinto. Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: juliana.pinto@estudante.uffs.edu.br

[1] Tamara Caliandra Quadros Rabuske. Curso de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: tamara.rabuske@estudante.uffs.edu.br

[3] Jerusa Valquiria Welter. Mestra em Ensino de Ciências, Técnica em Assuntos Educacionais. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: jerusa.welter@uffs.edu.br

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

consolidando o compromisso institucional com uma educação de qualidade, democrática e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Inclusão; Formação Docente; Aprendizagem; Monitoria.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

[1] Tainara do Amaral Pereira da Silva. Curso de Pedagogia- Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: tainara.silva@estudante.uffs.edu.br

[1] Juliana Dias Pinto. Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: juliana.pinto@estudante.uffs.edu.br

[1] Tamara Caliandra Quadros Rabuske. Curso de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: tamara.rabuske@estudante.uffs.edu.br

[3] Jerusa Valquiria Welter. Mestra em Ensino de Ciências, Técnica em Assuntos Educacionais. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo/RS. E-mail: jerusa.welter@uffs.edu.br